
DISSERTAÇÕES E TESES DE ENFERMAGEM SOBRE O CUIDADOR INFORMAL DO IDOSO, BRASIL, 1979 A 2007

Chrystiany Plácido de Brito Vieira¹, Ana Virgínia de Melo Fialho², Thereza Maria Magalhães Moreira³

¹ Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde. Ceará, Brasil. E-mail: chrystianyplacido@yahoo.com

² Docente do Mestrado Acadêmico Cuidados Clínicos em Saúde da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Ceará, Brasil. E-mail: anavirginiamf@terra.com.br

³ Docente do Mestrado Acadêmico Cuidados Clínicos em Saúde da UECE. Pesquisadora CNPq. Ceará, Brasil. E-mail: tmmoreira@yahoo.com

RESUMO: Estudo bibliográfico que objetivou descrever a produção científica brasileira sobre o cuidador informal do idoso, em teses e dissertações de enfermagem, entre 1979 e 2007, identificar propósitos, temáticas e modelos teóricos dessas produções, relatar o conceito de cuidador utilizado e descrever socio-demograficamente esses cuidadores. Coletaram-se dados em 27 resumos de teses e dissertações do Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem, obtendo-se 15 trabalhos completos. Os resultados mostraram 18 dissertações qualitativas e 15 teóricas, do Sul e Sudeste brasileiro. A maioria buscava compreender o cuidado na perspectiva do cuidador e o cuidado familiar dispensado ao idoso com doença crônico-degenerativa. A maioria dos cuidadores era mulheres, filhas ou esposas, com 40-60 anos, casadas, com baixa escolaridade e do lar. O estudo evidenciou preocupação da enfermagem em conhecer o cuidado familiar pela vivência do cuidador e, apesar do crescimento de sua produção científica na temática, constatou necessidade de maiores investigações nessa área.

DESCRIPTORES: Idoso. Cuidadores. Assistência domiciliar.

BRAZILIAN NURSING GRADUATE PRODUCTION ON NON-PROFESSIONAL ELDERLY CAREGIVERS, 1979 TO 2007

ABSTRACT: This bibliographic study describes Brazilian scientific production on informal caregivers to elderly in graduate nursing theses and dissertations from 1979 to 2007; identifies goals, issues, and theoretical models of this production; reports on the concept of caregiver used; and socio-demographically describes these caregivers. Data was collected from 27 thesis and dissertation abstracts from the Center for Nursing Studies and Research, resulting in 15 complete papers. Results showed 18 qualitative and 15 theoretical dissertations from Southern and Southeastern Brazil. The majority sought to comprehend care from the caregiver perspective and family care offered to elderly patients with chronic degenerative disease. Most caregivers were women, daughters or wives, 40-60 years old, married, with little formal education and homemakers. The study showed concern from nursing in learning of family care from the caregiver's experience. Despite increased scientific production in the theme, this study reveals the need for further investigation in this area.

DESCRIPTORS: Elderly. Caregivers. Assisted living

LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA DE LA ENFERMERÍA BRASILEÑA SOBRE EL CUIDADOR INFORMAL DE ANCIANOS, 1979 A 2007

RESUMEN: Se trata de un estudio bibliográfico con el objetivo de describir la producción científica brasileña sobre el cuidador informal de ancianos, en las tesis y tesinas de enfermería, de 1979 a 2007; identificar los objetivos, temas y modelos teóricos de estas producciones, y relatar el concepto de cuidador que es utilizado para describir social y demográficamente a esos cuidadores. Los datos fueron recolectados en 27 resúmenes de tesis y tesinas del Centro de Estudios e Investigación en Enfermería, lo que resulta en 15 artículos completos. Los resultados mostraron 18 disertaciones cualitativas y 15 teóricas, del Sur y Sudeste de Brasil. En la mayoría de los estudios se trató de entender la atención desde la perspectiva de los cuidadores y el cuidado familiar que se ofrece a los ancianos con enfermedades crónicas degenerativas. La mayoría de los cuidadores eran mujeres, hijas o esposas, de 40 a 60 años de edad, casadas, con poca escolaridad y amas de casa. El estudio mostró la preocupación de la enfermería por conocer el cuidador familiar desde su propia vivencia como cuidador, y a pesar del incremento de estudios científicos sobre este tema, se constató la necesidad de nuevas investigaciones en esa área.

DESCRIPTORES: Anciano. Cuidadores. Atención domiciliar de salud.

INTRODUÇÃO

A Enfermagem tem enfrentado, no seu cotidiano de trabalho, o aumento do número de idosos dependentes de cuidado familiar, e em busca de atendimento em ambulatórios e hospitais.

Essa nova realidade de transição demográfica com envelhecimento populacional, configurada mundialmente, deve-se ao acelerado crescimento da população com 60 anos e mais de idade, decorrente, dentre outros fatores, do aumento da expectativa de vida pelo controle das doenças transmissíveis e aumento das não-transmissíveis e diminuição da natalidade.¹⁻³

No Brasil, esses processos iniciaram-se na década de 1940, com o aumento expressivo e rápido da população idosa e de doenças crônico-degenerativas,⁴ resultando na retangularização da pirâmide populacional, sem acompanhamento da qualidade de vida.

O aumento da expectativa de vida e dos fatores de risco para as doenças crônico-degenerativas elevaram a morbimortalidade e comprometem a independência da população idosa, pois, na atualidade, observa-se o aumento do número de idosos dependentes dos cuidados familiares, importantes no contexto domiciliário. Essa atual tendência no Brasil e em outros países ocorre em detrimento de vários motivos, dentre eles a redução de custos com a assistência hospitalar-institucional aos idosos acometidos por doenças crônico-degenerativas.⁵

Apesar das mudanças ocorridas no cenário nacional em relação às políticas de proteção social ao idoso, ainda é restrita a oferta de serviços e programas de saúde pública de maior amplitude. Soma-se a isso o papel reduzido do Estado que atribui à família a responsabilidade pelos cuidados desenvolvidos em casa ao idoso dependente de cuidados. Constata-se também a inexistência de políticas de apoio para o cuidador familiar.⁵

A literatura internacional sobre cuidadores é extensa, e tentativas de conceituar cuidadores formais e informais, principais e secundários, e fatores que designam o tipo de cuidador requerido para cada idoso dependente são muito discutidos.⁵

No Brasil, esse conhecimento tornou-se emergente pela atual situação do envelhecimento populacional e das demandas colocadas à sociedade, ao poder público e à família. Todavia, é pouco explorado o impacto do cuidar de idosos incapacitados sobre os cuidadores informais, bem

como demandas sociais, emocionais e econômicas dos cuidados.

Portanto, a necessidade de maior compreensão sobre essa problemática e de conhecer a produção científica da enfermagem brasileira motivou a realização deste estudo, partindo do princípio de que a construção do conhecimento favorece o crescimento da profissão e o engrandecimento de discussões sobre esse assunto, em plena expansão.

Acredita-se que o conhecimento do cuidado ao idoso por cuidadores familiares/ informais e das dificuldades enfrentadas por estes poderá contribuir para as atividades educacionais da enfermagem e da equipe interdisciplinar, para que se desenvolvam ações de acompanhamento domiciliário do cuidado aos idosos e de atenção ao cuidador.

Assim, este estudo objetivou descrever a produção científica brasileira sobre o cuidador informal de idoso, em teses e dissertações de enfermagem, no período de 1979 a 2007, identificar propósitos, temáticas e modelos teóricos dessas produções, relatar o conceito de cuidador utilizado e descrever o perfil sócio-demográfico desses cuidadores.

MÉTODOS

Optou-se pelo desenvolvimento de uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir de resumos de teses e dissertações de enfermagem, publicados entre 1979 e 2007, nos catálogos do Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem (CEPEn), fonte com maior banco de dissertações e teses de enfermagem do Brasil, criado em 1971, órgão da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), destinado a incentivar o desenvolvimento e divulgação da pesquisa em enfermagem, organizar e preservar documentos históricos, regido pelas disposições do Estatuto da ABEn e do Regimento do CEPEn.⁶

O trabalho seguiu as seguintes etapas: formulação do problema, escolha do tema a ser investigado, elaboração do plano de trabalho, formulação dos objetivos, identificação e localização de fontes capazes de fornecer os dados adequados à pesquisa, leitura do material, obtido, análise e interpretação dos dados e redação final do texto.⁷

A coleta de dados ocorreu em outubro e novembro de 2008, por meio de formulário dividido em: caracterização do estudo (ano de publicação, instituição de ensino onde foi apresentado/

defendido, titulação e natureza do estudo, uso de referencial teórico, tema central e objetivos); conceito de cuidador utilizado; e caracterização do cuidador nesses estudos.

Como critérios de inclusão dos trabalhos estabeleceram-se: resumos de dissertações e teses de enfermagem publicados no CEPEn, de 1979 a 2007, disponibilizados em CD ROM e *online*, utilização dos descritores cuidador e idoso, e abordagem do cuidador informal.

Inicialmente, foram coletados 36 resumos com os descritores mencionados. Excluídas as repetições e atendida à condição de abordagem do cuidador informal, 27 resumos de dissertações e teses de enfermagem foram selecionados. Como em alguns casos os resumos não apresentaram o conceito de cuidador utilizado e a caracterização dos cuidadores, como previamente estabelecido no instrumento de coleta de dados, buscou-se o acesso ao trabalho completo, do qual foram acessados 15 trabalhos na íntegra. Os resumos analisados encontravam-se disponíveis na fonte de dados selecionada, o que não representou toda a produção dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem sobre a temática, haja vista que há enfermeiros realizando mestrado e doutorado em outros programas de pós-graduação.

Após leituras exaustivas, exploratórias e seletivas, os dados referentes às questões: tema central, objetivos, aspectos abordados, conceito de cuidador utilizado e caracterização dos cuidadores foram categorizados e foram analisados descritivamente em tabelas e quadros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisaram-se, portanto, 27 resumos, dos quais 15 foram acompanhados pelo trabalho completo.

Na Tabela 1, observa-se que de 1979 a 1989 não houve registro nesse banco de dados de publicações de enfermagem com tal temática e somente a partir daí e, sobretudo, nos últimos oito anos, a produção foi se intensificando. Sabe-se que a pesquisa na enfermagem brasileira é atividade recente e com apreciável produção científica já consolidada. O conhecimento produzido sobre a temática é essencialmente internacional, com marco na década de 1980 e recente para a enfermagem e demais profissionais de saúde. No Brasil, encontra-se em processo de emergência nos grandes centros de pós-graduação, desde a segunda metade da década de 1990.⁸

Tabela 1 - Teses e dissertações sobre cuidador informal do idoso publicados nos catálogos do CEPEn entre 1979 e 2007, quanto ao ano e tipo de publicação. Fortaleza - CE, 2008

Ano	Tipo		n
	Dissertação	Tese	
1979 — 1989	-	-	-
1990 — 1999	3	1	4
2000 — 2008	15	8	23
Total	18	9	27

Em relação à temática, as tendências demonstraram aumento na produtividade de trabalhos científicos, sinalizando aprofundamento da temática para as próximas décadas. Contudo, no Brasil esse crescimento, a partir da segunda metade da década de 1990, iniciou-se mediante o crescimento do interesse pela família como sujeito do cuidado e pelas discussões acerca das vantagens e sobrecargas acumuladas por familiares cuidadores no domicílio.⁹ Esse interesse é resultante, todavia, do envelhecimento populacional que aconteceu desvinculado de um desenvolvimento social e de políticas inclusivas de idosos e cuidadores.⁹

Constatou-se que 18 dos 27 trabalhos foram advindos de dissertações. Apesar do número de programas de pós-graduação e cursos de doutorado na enfermagem ter apresentado sensível crescimento nos últimos anos, ainda se notam desigualdades regionais no número de doutores titulados e nos programas de pós-graduação oferecidos.¹⁰ Na Tabela 2, verificou-se que a maioria dos trabalhos pesquisados são das regiões Sul e Sudeste do país.

Tabela 2 - Teses e dissertações sobre o cuidador familiar do idoso publicadas nos catálogos do CEPEn, entre 1979 e 2007, quanto à instituição de defesa. Fortaleza - CE, 2008

Instituição	n
Universidade Federal de São Paulo	12
Universidade Federal da Bahia	4
Universidade Federal do Rio de Janeiro	4
Universidade Federal de Santa Catarina	2
Universidade Estadual de Maringá	2
Universidade Federal do Ceará	1
Universidade Federal de Minas Gerais	1
Universidade Estadual de Campinas	1
Total	27

Dezoito desses resumos apresentaram abordagem qualitativa, justificada pelo grande número de questões subjetivas que envolvem o processo de cuidado familiar ao idoso.

O ato de cuidar significa vivenciar um misto de sentimentos, que, na maioria, são ambivalentes, o que se deve ao envolvimento afetivo proporcionado pelos laços familiares dos cuidadores com os idosos, aflorando sentimentos como amor, retribuição, medo, bem-estar, gratificação, pena, impotência, dentre outros.¹¹

Além disso, as mudanças do processo de construção de conhecimento na enfermagem evidenciaram tendências para estudos qualitativos, com possibilidades de aprofundamento do conhecimento da realidade ou compreensão dos fenômenos sociais que permeiam a prática de enfermagem.¹⁰

Tabela 3 - Teses e dissertações encontradas na íntegra sobre cuidador familiar com resumos publicados nos catálogos do CEPEn entre 1979 e 2007 quanto aos referenciais teórico-metodológicos utilizados. Fortaleza - CE, 2008

Referenciais teórico-metodológicos	n
Representações sociais	5
Cuidado transcultural de Madeleine Leininger	1
Fenomenologia	1
Dialética	1
Pedagogia crítica-reflexiva de Paulo Freire	1
Humanístico, de Paterson e Zderad	1
Etnografia	1
Intersubjetividade de Merleau-ponty	1
Interacionismo simbólico	1
Psicologia projetiva	1
Pensamento interpretativista de Geertz	1
Não utilizou modelo	12
Total	27

Em relação ao uso de referencial, 15 utilizaram algum modelo teórico-metodológico, o que demonstrou a tendência atual em utilizar a teoria para fundamentação das investigações pesquisadas. Dentre os referenciais utilizados, destacaram-se as Representações Sociais (Tabela 3).

Como se verificou na Tabela 4, os temas abordados com mais frequência foram o cuidado na visão do cuidador e o cuidado familiar dispensado ao idoso com doença crônico-degenerativa. Esses dados reforçam a necessidade de mais estudos sobre os vários aspectos envolvidos no cuidado dispensado ao idoso e ao cuidador familiar responsável por esse cuidado.

Tabela 4 - Teses e dissertações sobre cuidador familiar publicados nos catálogos do CEPEn entre 1979 e 2007, segundo os propósitos do estudo. Fortaleza-CE, 2008

Propósito do estudo	n
Cuidado na visão do cuidador	14
Cuidado familiar e as doenças crônico-degenerativas	12
Redes de apoio	6
Caracterização dos idosos e cuidadores	5
Modelo de assistência e plano de alta	5
Determinantes culturais e sociais do cuidador	5
Estratégias utilizadas pelo cuidador	3
Repercussões para o cuidador	3
Cuidado na visão do idoso	2
Dificuldades enfrentadas	2
Cuidado de idoso com problemas de mobilização	2
Custos financeiros do cuidado	1
Total	60

n=27. Portanto, houve mais de uma opção por trabalho.

Ressalte-se que apenas três trabalhos abordaram as repercussões do cuidado para a vida do cuidador (três). Com o acúmulo de atividades, os cuidadores sentem-se ocupados e vivenciam a limitação do tempo livre para si e para os demais familiares, o que tem como consequência direta a sobrecarga física, emocional e social do cuidador. Ser cuidador familiar de um idoso é uma tarefa árdua e difícil que limita a vida do mesmo, principalmente quando esse idoso é acometido por uma doença crônica, o que revela a necessidade de atenção para esses familiares por parte dos serviços de saúde e da sociedade.¹²

Quanto às temáticas dos estudos, verificaram-se: desempenho do papel de cuidador familiar (8), cuidador de idoso com demência (7), com acidente vascular cerebral (3), com dependência (2), com câncer (2), representações do cuidado em diferentes contextos culturais (2), existência de redes de apoio (1), preparo do cuidador na alta hospitalar para o cuidado domiciliário (1) e cuidador de idoso com hipertensão (1).

Verificou-se que os estudos buscaram compreender as tarefas desempenhadas pelo cuidador familiar, principalmente, de idosos dependentes, cuja dependência foi ocasionada por diversos agravos comuns ao envelhecimento, tais como Alzheimer, Acidente Vascular Cerebral (AVC) e hipertensão.

Nesse contexto, vale destacar outro aspecto relevante: a preocupação da enfermagem no preparo do cuidador informal para o cuidado domi-

ciliário desde a alta hospitalar do idoso acometido por um algum agravo, fato de bastante relevância que poderá contribuir para redução das dificuldades e da sobrecarga desses cuidadores.

A seguir será descrito (Tabela 5) o perfil dos cuidadores familiares encontrados nas teses e dissertações com resumos publicados nos catálogos do CEPEn, no período analisado.

Tabela 5 - Teses e dissertações encontradas na íntegra sobre cuidador familiar com resumos publicados nos catálogos do CEPEn entre 1979 e 2007, conforme perfil dos cuidadores. Fortaleza-CE, 2008

Variável*	n (n=15)
Sexo	
Feminino	15
Idade (anos)	
20-39	2
40-59	6
60 ou mais	1
Não referiram	6
Estado civil	
Casado	5
Solteiro/Divorciado/Viúvo	3
Não referiram	7
Escolaridade (anos)	
1-4	1
5-8	3
9 ou mais	2
Não referiram	9
Parentesco	
Cônjuge	5
Filhas	8
Não referiram	2
Situação atual de ocupação	
Aposentado	2
Afazer do lar	5
Atividade remunerada	1
Não referiram	7

* Inclusos os 15 resumos com trabalho completo, mas em cada caso houve variáveis que não foram abordadas.

O conceito de cuidador considerado nos 15 trabalhos analisados na íntegra foi o de cuidador familiar principal e informal. Cuidador principal ou primário é o principal responsável pelo idoso, é o que realiza a maior parte das tarefas, sendo informal quando realizado por não-profissionais, como pessoas da família, amigos e vizinhos.¹³

No tocante ao perfil dos cuidadores familiares encontrados nesses estudos (Tabela 5), todos eram do sexo feminino, com idade entre 40 e 59 anos de idade, casados, com baixa escolaridade, sem atividade remunerada, com grau de paren-

tesco, primeiramente filhas seguidas das esposas. Mesmo considerando-se, neste caso, somente os 15 trabalhos na íntegra, houve muitos casos sem informação. Salienta-se que essas informações são importantes para se conhecer o cuidador familiar em todo seu contexto para que se elaborem políticas de atenção mais efetivas.

Todos os cuidadores dos estudos analisados eram do sexo feminino, o que corrobora outros estudos que destacam o papel da mulher como cuidadora principal. Apesar de todas as mudanças na sociedade e na estrutura familiar, a mulher é induzida em muitas situações a assumir esse papel, mesmo quando executa o trabalho extradomiciliar, com implicações na vida pessoal da cuidadora.¹⁴ Além disso, eram filhas ou esposas, isto é, parentes e com proximidade afetiva que, juntos com o gênero feminino, são fatores presentes na designação do cuidador.¹⁵

No concernente à faixa etária, muitos cuidadores se encontravam ainda na fase produtiva, no entanto, impossibilitados por dedicarem-se integralmente ao cuidado, acarretando uma preocupação a mais.

CONCLUSÕES

Este estudo averiguou a produção científica da enfermagem brasileira sobre o cuidador informal do idoso em teses e dissertações, no período de 1979 a 2007, e permitiu a conclusão de que a maior parte dos estudos foi do Sul e Sudeste brasileiro, que buscavam compreender o cuidado na perspectiva do cuidador e o cuidado familiar dispensado ao idoso com doença crônico-degenerativa. A maioria dos cuidadores era mulheres, filhas ou esposas, com 40-60 anos, casadas, com baixa escolaridade e do lar.

A partir da análise dos estudos, foi possível identificar que o interesse sobre cuidador informal do idoso para os mestrandos e doutorandos da área de enfermagem é relativamente recente em suas dissertações e teses, mas tem aumentado nos últimos anos. A maioria voltou-se à compreensão do cuidado na visão do cuidador, denotando preocupação da enfermagem em conhecer o processo do cuidado familiar pela vivência do cuidador. Evidenciou-se, também, o cuidado familiar e as doenças crônicas (principalmente Alzheimer e AVC), as redes de apoio e caracterização dos idosos e cuidadores. Porém, um número limitado abordou as repercussões físicas, sociais e emocionais do cuidado sobre o cuidador.

Verificou-se que a produção científica da enfermagem sobre esse tema é escassa, necessitando, pois, de mais estudos sobre a temática para compreensão do cuidado familiar prestado aos idosos, bem como para o conhecimento integral dos cuidadores e das repercussões na qualidade de vida do idoso e de seus cuidadores.

Destaca-se, assim, a necessidade de mais estudos visando à ampliação do conhecimento sobre a temática, para que se possa construir um referencial para a enfermagem, de modo a oferecer subsídios durante o cuidado domiciliário e a atenção à saúde do cuidador informal.

REFERÊNCIAS

1. Thober E, Creutzberg M, Viegas K. Nível de dependência de idosos e cuidados no âmbito domiciliar. *Rev Bras Enferm.* 2005 Jul-Ago; 58(4):438-43.
2. Cerqueira ATAR, Oliveira NIL. Programa de apoio a cuidadores: uma ação terapêutica e preventiva na atenção à saúde dos idosos. *Psicol USP.* 2002; 13(1):133-50.
3. Gomes MA, Gomes MBA. Aspectos do estilo de vida e da capacidade funcional do portador de acidente vascular cerebral (AVC): um estudo de caso. *Lecturas: Educación Física y Deportes. Rev Digital [online].* 2007 Jan; 11(104): [acesso 2010 Fev 04]. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd104/acidente-vascular-cerebral.htm>
4. Bocchi SCM, Ângelo M. Interação cuidador familiar-pessoa com AVC: autonomia compartilhada. *Ciênc Saúde Coletiva.* 2005 Jan-Jul; 10(3):729-38.
5. Karsch UM. Idosos dependentes: famílias e cuidadores. *Cad Saúde Pública.* 2003 Mai-Jun; 19(3):861-6.
6. Leite JL, Oliveira DC. Centro de estudos e pesquisas em enfermagem e a ABEn: 80 anos de desafios. *Rev Enferm UERJ.* 2006 Abr-Jun; 14(2):161-2.
7. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo (SP): Atlas; 2002.
8. Bocchi SCM. O familiar cuidador da pessoa com AVC: uma análise do conhecimento. Botucatu (SP): UNESP - Faculdade de Medicina; 2000.
9. Bocchi SCM. Vivenciando a sobrecarga ao vir-a-ser um cuidador familiar de pessoa com acidente vascular cerebral (AVC): análise do conhecimento. *Rev Latino-am Enferm.* 2004 Jan-Fev; 12(1):115-21.
10. Rodrigues RAP, Erdmann AL, Silva IA, Fernandes JD, Araújo TL, Vianna LAC, et al. Educação do doutorado em enfermagem no Brasil. *Rev Latino-am Enferm.* 2008 Ago; 16(4):665-71.
11. Lavinsky AE, Vieira TT. Processo de cuidar de idosos com acidente vascular encefálico: sentimentos dos familiares envolvidos. *Acta Scientiarum. Health Sciences.* 2004; 26(1):41-5.
12. Mendonça FF, Garanhani ML, Martins VL. Cuidador familiar de sequelados de acidente vascular cerebral: significado e implicações. *Physis.* 2008; 18(1):143-58.
13. Schwanke CHA, Feijó AGS. Cuidando de cuidadores de idosos. *Bioética.* 2006 Jan-Jun; 14(1):83-92.
14. Fonseca NR, Penna AFG. Perfil do cuidador familiar do paciente com seqüela de acidente vascular encefálico. *Ciênc Saúde Coletiva.* 2008 Jul-Ago; 13(4):1175-80.
15. Brito ES, Rabinovic HEP. Desarrumou tudo! O impacto do acidente vascular encefálico na família. *Saúde Soc.* 2008 Abr-Jun; 17(2):153-69.

ANEXO**Lista das dissertações e teses de enfermagem pesquisadas**

- 1) Andrade OG de. Cuidado ao idoso com seqüela de acidente vascular cerebral: representações do cuidar familiar [dissertação]. Ribeirão Preto (SP): Universidade de São Paulo; 1996.
- 2) Araújo AR de. Cuidador familiar de idosos: uma abordagem compreensiva [dissertação]. Fortaleza (CE): Universidade Federal do Ceará; 2003.
- 3) Caldas CP. Sentido do ser cuidando de uma pessoa idosa que vivencia um processo de demência [tese]. Rio de Janeiro (RJ): Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2000.
- 4) Carreira L. Cuidado da família ao idoso portador de doença crônica: análise do conceito na perspectiva da família [tese]. Ribeirão Preto (SP): Universidade de São Paulo; 2006.
- 5) Coelho G da S. Fundamental no cuidado junto ao idoso com Alzheimer: vivências e experiências de familiares cuidadores compartilhadas no diálogo grupal [dissertação]. Rio de Janeiro (RJ): Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2004.
- 6) Costa FA de MM. Cuidado de idosos com úlcera de pressão: representações de familiares [dissertação]. Salvador (BA): Universidade Federal da Bahia; 2001.
- 7) Domingos AM. Cuidado familiar como questão do envelhecimento da enfermagem gerontológica [tese]. Rio de Janeiro (RJ): Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2003.
- 8) Fonseca AM da. O cuidado domiciliário ao idoso com doença de Alzheimer: um enfoque ao cuidador [dissertação]. Rio de Janeiro (RJ): Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; 2007.
- 9) Gratão ACM. Demanda do cuidador familiar com idoso demenciado [dissertação]. Ribeirão Preto (SP): Universidade de São Paulo; 2006.
- 10) Lavinsky AE. Cuidar de idosos com acidente vascular encefálico: representações de familiares cuidadores [dissertação]. Salvador (BA): Universidade Federal da Bahia; 2001.
- 11) Leite MT. Cuidando do idoso hospitalizado: a experiência do familiar [dissertação]. Ribeirão Preto (SP): Universidade de São Paulo; 1999.
- 12) López Díaz AL. Cuidar no contexto da adversidade: história oral de idosos numa comunidade colombiana [tese]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 2003.
- 13) Lima CF da M. Cuidado domiciliar ao idoso com doença de Alzheimer: representações de familiares cuidadores, membros de uma associação de apoio, na cidade de Salvador-BA (O) [dissertação]. Salvador (BA): Universidade Federal da Bahia; 2002.
- 14) Marin MJS. Preparando o idoso para alta hospitalar; incluindo, em anexo, o Manual de cuidados de enfermagem ao idoso hospitalizado [tese]. Ribeirão Preto (SP): Universidade de São Paulo; 1999.
- 15) Marroni MA. Ocorrência das doenças crônicas e degenerativas em índios Kaingang da Reserva de Guarita Redentora (RS), e o cuidar no contexto da família [tese]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 2005.
- 16) Marques S. Cuidados familiares de idosos relatos de histórias. Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo [dissertação]. Ribeirão Preto (SP): Universidade de São Paulo; 1999.
- 17) Messias DX. Experiência da família frente ao idoso com câncer [dissertação]. Ribeirão Preto (SP): Universidade de São Paulo; 2005.
- 18) Nardi E de FR. Apoio social ao cuidador familiar do idoso dependente [dissertação]. Maringá (PR): Universidade Estadual de Maringá; 2007.
- 19) Nunes IA. Cuidar do idoso com trauma ortopédico realizado pelo cuidador familiar no domicílio [dissertação]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 2002.
- 20) Pelzer MT. Assistência cuidativa humanística de enfermagem para familiares cuidadores de idosos com doença de Alzheimer a partir de um grupo de ajuda mútua [tese]. Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina.
- 21) Perlini NMOG. Cuidar de pessoa incapacitada por acidente vascular cerebral no domicílio: o fazer do cuidador familiar [dissertação]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 2000.
- 22) Rates HF. Cuidado de saúde do idoso, no domicílio: implicações para as cuidadoras, no Distrito Ressaca - Município de Contagem/MG [dissertação]. Belo Horizonte (MG): Universidade Federal de Minas Gerais; 2007.
- 23) Santos SMA dos. Cuidador familiar de idosos com demências: um estudo qualitativo em famílias de origem nipo-brasileira e brasileira [tese]. Campinas (SP): Universidade Estadual de Campinas; 2003.
- 24) Sena EL da S. Experiência do outro nas relações de cuidado: uma visão merleau-pontyana sobre as vivências de familiares cuidadores de pessoas com doença de Alzheimer [tese]. Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina; 2006.
- 25) Silva L. O processo de conviver com um idoso dependente sob a perspectiva do grupo familiar [dissertação]. Ribeirão Preto (SP): Universidade de São Paulo; 2007.
- 26) Souza A dos S. Cuidado com idosos hipertensos: representações sociais de familiares [dissertação]. Salvador (BA): Universidade Federal da Bahia; 2005.
- 27) Umpierrez Vieira MC. Sentimentos, saberes e fazeres do cuidador principal do idoso com câncer [dissertação]. Maringá (PR): Universidade Estadual de Maringá; 2006.